LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

22.03.2017

Nós, operários da construção, somos ainda mais brutalmente atingidos pelas "reformas da previdência e trabalhista" propostas por Temer-PMDB/PSDB e sua quadrilha.

Os operários da construção tem que participar dessa luta que é vital e do interesse de todos trabalhadores brasileiros

O MARRETA convoca:

Paralisar as obras no dia 28 de março e engrossar as manifestações de protesto

É hora de mostrar a esse governo de bandidos que nós, trabalhadores da construção, e o conjunto dos trabalhadores brasileiros, não aceitamos os violentos cortes de nossos direitos previdenciários e trabalhistas. Nunca houve um ataque tão violento aos trabalhadores como está incutido nas "Reforma da Previdência" e "Reforma Trabalhista" propostas pelo ilegítimo e imoral governo Temer-PMDB/PSDB e atualmente em andamento no congresso. A quadrilha de Temer em conluio com deputados e senadores quer retirar direitos essenciais dos trabalhadores, aprovar a terceirização total, precarizar todas as condições de trabalho, impedir o direito a aposentadorias e pensões e legalizar a escravidão.

Nós, operários da construção, estamos ainda mais prejudicados com as maléficas medidas da PEC-287/16 (reforma da Previdência) e projeto de lei 6.787/16 (reforma Trabalhista) porque sofrem com a intensa rotatividade, as empresas impõem contratos de curta duração, a precariedade das condições de trabalho e de contratação, os frequentes acidentes de trabalho e diversas doenças ocupacionais, os calotes e fraudes patronais no recolhimento do INSS, FGTS, etc.

Mais de cem mil pessoas protestaram no dia 15/3 em BH

São inaceitáveis todas as maléficas medidas da PEC-287 que conserva os privilégios dos militares, juízes, políticos etc. Os grandes fraudadores e devedores da Previdência, latifundiários, exportadores, bancos e outros grandes grupos econômicos são os que devem ser onerados e não ser cortados os parcos direitos dos trabalhadores.

Essa contrarreforma de Temer-PMDB/PSDB e sua quadrilha que visa surrupiar e destruir as aposentadorias, pensões e demais direitos previdenciários e trabalhistas, é uma imposição dos vorazes interesses do parasitário e decadente sistema financeiro.

Principais abusos da PEC 287 e PL 6.787:

1. **Exige idade mínima para aposentadoria a partir dos 65 (sessenta e cinco) anos para homens e mulheres;**
2. **Aumento progressivo da idade da aposentadoria para além dos 65 anos, podendo ultrapassar os 70 anos. Ou seja, muitos trabalhadores vão morrer antes de se aposentar**
3. **Exige 49 (quarenta e nove) anos de comprovação de contribuição do INSS para aposentadoria integral;**
4. **Reduz o valor geral das aposentadorias;**
5. **Precariza e dificulta a aposentadoria do trabalhador rural;**
6. **Permite a redução da pensão por morte e benefícios assistenciais para valor inferior a um salário mínimo;**
7. **Exclui as regras de transição vigentes;**
8. **Impede a acumulação de aposentadoria e pensão por morte;**
9. **Eleva a idade para o recebimento do benefício assistencial (LOAS) para 70 anos de idade;**
10. **Impõe regras inalcançáveis para a aposentadoria dos trabalhadores expostos a agentes insalubres;**
11. **Extingue a aposentadoria especial para professores**
12. **Prevalência das imposições das empresas sobre a legislação trabalhista (negociado sobre o legislado)**
13. **Jornada diária de até 12 horas**
14. **Fracionamento das férias, não pagamento de horas extras através do banco de horas, trabalho temporário, trabalho intermitente, quebra da responsabilidade solidária (direta) das empresas no caso de fraudes e calotes das empreiteiras, total possibilidade de terceirização, etc.**

Com relação as aposentadorias, exigimos é a aposentadoria integral, corrigida de acordo com os salários da ativa, sem nenhum fator de redução ou limitação e calculada pelo tempo de serviço, sendo garantida também a volta das aposentadorias aos 25 anos de serviço em atividades penosas ou com exposição à agentes nocivos a saúde, bem como a volta de todos direitos que foram surrupiados ao longo dos últimos anos.

Para garantir nossos direitos ameaçados, nós, trabalhadores da construção, devemos fazer a paralisação no próximo dia 28 de março, engrossar as manifestações de protesto e preparar e organizar à partir da base a deflagração de uma forte Greve Geral contra os cortes dos direitos previdenciários e trabalhistas, contra o arrocho salarial, os desmandos do governo e dos políticos e a entrega do país!

Participem do Seminário do Marreta de Balanço das Lutas e Organização

Sábado - 1º de abril - de 8 às 16 horas

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha